

Liga metálica

O segundo passo foi a fusão de metais, pois a liga metálica utilizada era composta de chumbo, estanho e antimônio, em quantidades precisas para gerar o resultado pretendido, ou seja, a liga foi criada e testada para a finalidade a que se destinava.

Molde da peça a ser fundida

O terceiro passo exigiu ainda mais tecnologia e foi a criação de um molde de duas peças, não se sabendo com certeza se este tipo de molde já existia ou foi uma criação original. O fato é que para fundir os tipos, Gutenberg desenvolveu um molde em forma de dois “L” contrapostos que podiam ser abertos quando o metal esfriava.

Para a confecção dos tipos móveis, foi necessário escolher uma forma de letra e a escolha recaiu naturalmente na letra gótica, pois o alemão gótico estava em vigor naquele período.

Forma de impressão ou “rama”

Para a impressão, era necessário produzir um molde da página e, para isso, os tipos eram alinhados lado a lado e as linhas montadas num caixilho de metal que os mantinha presos e alinhados com a ajuda de calços e cunhas que eram utilizados para fixar melhor o conjunto, pois as peças não podiam se mover quando pressionadas contra o papel.

A rama tipográfica, utilizando moldura de metal, precisou ser criada para se ajustar ao novo processo de impressão.

Tinta de impressão para metal

O passo seguinte foi desenvolver uma tinta adequada ao metal, uma vez que a tinta utilizada nas gráficas naquele momento eram destinadas à impressão com blocos de madeira (xilografia) e não aderiam corretamente ao metal, pois este, ao contrário da madeira, não absorvia a tinta bastante líquida utilizada até então. Isto exigiu a criação de uma nova tinta de base oleosa que aderisse firmemente ao metal sem escorrer e pudesse se fixar no papel sem borrar.

A solução foi utilizar o óleo de linhaça e transportar para a impressão as técnicas de produção de tintas utilizadas pelos pintores artísticos, como o italiano Tintoretto, o holandês Pieter Bruegel “o velho” e o alemão Hans Holbein, que atuavam nesta época. Holbein inclusive pintou iluminuras em livros e produziu em 1538 uma série de xilogravuras intitulada “A dança da morte”. Albrecht



Justiça seja feita, durante 20 anos Gutenberg trabalhou, pesquisou e dominou cada um dos aspectos aqui relacionados. São oito pontos fundamentais que constituem este sistema.

Não é pouca coisa o que foi feito. Quando colocamos tudo junto desta forma, podemos observar cada detalhe descrito nas pequenas conquistas que foram se somando para formar o processo de impressão tipográfica desenvolvido por Gutenberg.

A fusão da escrita com a gravura que nos legou a impressão, com os tipos móveis e o processo de impressão consolidado neste processo, criou uma plataforma de publicação que serviu de base para um enorme processo de evolução que beneficiou sobremaneira a sociedade como um todo.